

CONFERÊNCIA LIVRE CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA

Atividade preparatória para a
5ª Conferência Nacional de Ciência,
Tecnologia e Inovação (CNCTI)

RELATORIA DA
OFICINA PREPARATÓRIA
REALIZADA EM 10/04/2024



OFICINA PREPARATÓRIA 2 – 10/04/2024

EIXOS, DIRETRIZES E PROPOSTAS

A V CNCTI será realizada de 04 a 06 de junho de 2024, conforme Decreto do Presidente da República (Dec 11.596, de 12/07/2023) e Portaria da Ministra Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTI 7.378, de 25/08/2023). A Conferência deverá servir como um **polo aglutinador dos esforços para a reconstrução e transformação do país**, compromisso central do atual governo federal. São objetivos da Conferência:

“Analisar os programas e os planos de CT&I no período 2016-2023, e os seus resultados, com vistas a propor recomendações para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2024-2030 e ações a serem executadas em longo prazo, utilizando o caráter mobilizador e articulador da comunidade científica e dos demais setores de CT&I”.

Entendeu-se que a organização de Conferências Livres pode representar papel fundamental para o sucesso da V CNCTI, uma vez que **promovem a disseminação do conhecimento**, extrapolam os limites do conhecimento formal do universo CT&I, como o conhecimento tradicional, e **estimulam colaborações significativas de diferentes camadas da sociedade**.

A comissão organizadora da Conferência Livre “CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA”, organizada pelo IOC, sugeriu a organização de Oficinas Preparatórias em que os debates nos eixos I e III e suas diretrizes, pudessem construir a Minuta do Documento Base, partindo de perguntas provocadoras. E, na plenária aberta da Conferência Livre, no dia 18/4, o documento será debatido, avaliado e aprovado para envio à 5ª CNCTI.

Inicialmente, apresentamos os PRINCÍPIOS que devem nortear nossas discussões, em que tentaremos alinhar às práticas institucionais do IOC e da Fiocruz, como pano de fundo para as questões levantadas:

Pluralidade e Diversidade

Ética e Responsabilidade Social

Ciência para a Saúde é Ciência para o SUS

Sustentabilidade Ambiental e atuação no impacto das Mudanças Climáticas

Combater as desigualdades sociais é atacar os determinantes do processo saúde doença

A seguir, o resultado do debate da 2ª Oficina Preparatória, realizada em 10 de abril, pela plataforma Zoom:

EIXO I: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

DIRETRIZ: Formação e inclusão no serviço público de cientistas comprometidos com o fortalecimento do SUS e os princípios da Reforma Sanitária.



EIXO III: Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais

DIRETRIZ: Doenças negligenciadas, Desigualdades sociais e Saúde no Planeta.

- Como fortalecer a Ciência para o SUS e para solucionar os problemas de Saúde da população brasileira?

Precisamos de: financiamento / integração ensino e pesquisa / geração de tecnologia para a saúde pública / geração de conhecimento em saúde

Formação de cientistas para atuar no SUS / formação acadêmica com áreas de concentração e/ou disciplinas com visão de princípios do SUS

Profissionais de saúde, pesquisadores da saúde, precisam se reconhecer como SUS

Projetos que se dediquem a responder aos problemas do SUS

Profissionais de saúde, em condições de trabalho precárias, precisam se aproximar do conhecimento científico / formação de sanitarista

Estratégias do governo federal para o SUS: CIEDDS > programas multidisciplinares para saúde pública (Brasil Saudável; PAC de Saúde; investimento de CTI em alta complexidade)

Valorização de profissionais de saúde, ACS e saúde comunitária

Editais temáticos de fomento MCTI articulados com desafios específicos para o SUS, ancoragem para o CEIS / fomentos para a Saúde voltados para o SUS e para o Ambiente como forma de promoção de saúde

Saúde e SUS na formação e educação básica - arcabouço em tripé (usuários, trabalhadores e gestores) - pesquisador em saúde é trabalhador do SUS

Controle social do SUS faz identificação / pertencimento

Integração ensino e pesquisa > atuação na extensão

Articulação de pesquisa no território, trabalhar com a população e com os trabalhadores e gestores locais

Processos de avaliação e parcerias com outros institutos

Integração com outras áreas científicas

Cuidar do Ambiente também é papel do SUS: prevenção de doenças negligenciadas / Vigilância Ambiental

Sustentabilidade da vida no Planeta

Saúde única, saúde dos animais e saúde de ecossistemas

Vulnerabilidade social se associada à vulnerabilidade ambiental

Justiça social e justiça ambiental (racismo): ciência antirracista, feminista e inclusiva para LGBTQIAPN+

Doenças zoonóticas têm aumentado muito / importância vigilância de saúde animais

PROPOSTA 1 - Financiamento de pesquisas voltado para SUS com estímulo à integração de áreas de conhecimento que levem em consideração a realidade social e ambiental do território. Ciências biomédicas (grandes áreas biológicas e da saúde) integradas às Ciências humanas e sociais aplicadas.

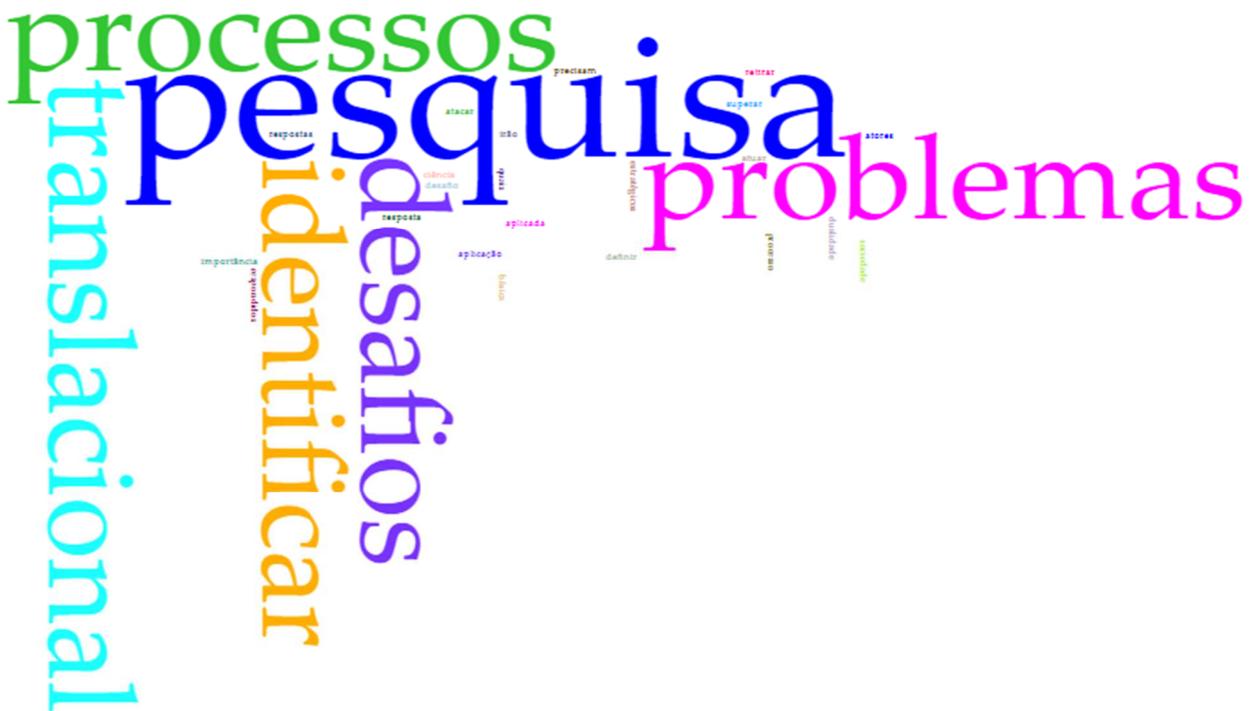
PROPOSTA 2 - Ciências da Saúde comprometidas com o tripé fundamental do SUS (usuários / trabalhadores e gestores) e com a sustentabilidade;

PROPOSTA 3 - Ciência comprometida com a sustentabilidade da vida no planeta, na promoção da vida, com a diversidade e multiplicidade social, alinhada aos direitos sociais, direitos ambientais, antirracista, LGBTQIAPN+, feminista e anticapacitista.

PROPOSTA 4 - Rede de colaboração entre as instituições de Ensino, Pesquisa e Serviços de Saúde, de modo a oferecer cursos de formação, capacitação mais curtas e, por fim, pensar na inserção de estudantes contribuindo nos serviços como residentes. Formação de profissionais do SUS com o rigor e olhar crítico da Ciência.

PROPOSTA 2 - Modelo colaborativo e multidisciplinar de pesquisa biomédica com pesquisa social.

PROPOSTA 3 - Valorizar a pesquisa básica e as pesquisas sociais, garantindo recursos para geração de conhecimento, como momento necessário para alcançar resultados.



- **Como produzir conhecimento científico para a saúde da população que seja disseminado e entendido por todos (importância da extensão)?**

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são atores fundamentais para a disseminação das ciências da saúde e para a ausculta da população. Devem ser considerados com mais cuidado. Incluir conhecimento para profissionais que atuam em áreas de assentamentos indígenas.

Processo formativo de ACS junto à extensão em pós-graduações multidisciplinares e das áreas da saúde, biológicas, humanas e sociais aplicadas.

Incentivar pós-graduandos para qualificação de ACS como extensão de PG

Extensão nas PGs e ICTs > levar o conhecimento científico aos territórios e aprender no território.

Extensão como divulgação e popularização da ciência > processo de aprendizado para o pesquisador: utilizar a linguagem adequada e acessível para divulgação de sua pesquisa.

- Dificuldades de acesso à internet, em todo território nacional, inviabilizam a chegada de algumas tecnologias sociais que possivelmente trariam soluções para o território investigado.
- Defesa da soberania nacional visando um novo projeto de desenvolvimento para a Ciência e que consiga alcançar, em todo o território nacional, as populações e que auxiliem na resolução dos problemas.
- Projeto de desenvolvimento nacional deve definir frentes estratégicas para solucionar os problemas do povo trabalhador do país, para melhorar a vida de todos e reduzir as desigualdades sociais, regionais.
- Tecnologias que podem baratear os serviços e tecnologias do SUS, que podem solucionar problemas de saneamento, que desenvolvam materiais alternativos aos “insumos predatórios” > colocar isso na pauta da ciência (MCTI + MS)
- Inovação como ferramentas, estratégias e/ou instrumentos efetivos que respondam às problemáticas reais do cotidiano de grupos sociais em seus territórios.
- Criação de convênios para fornecer tecnologia dentro e fora do território nacional e de modelos tributários destinados à aquisição/venda de insumos / Soberania tecnológica.
- Fortalecer indústria nacional e fortalecer a aquisição/venda de insumos nacionais
- Discussão de ciência com acesso aberto e publicação científica que drenam muitos recursos de MCTI para pagar publicações internacionais.
- Cooperação tecnológica internacional para transferência de conhecimento e construção de uma rede de colaboração
- Inovação para a resolução de desigualdades

PROPOSTA 1 - Ciência para o desenvolvimento social e soberania nacional: inovação para ultrapassar desigualdades sociais e regionais. Soberania tecnológica de insumos para a produção biotecnológica e farmacêutica.

PROPOSTA 2 - Ciência solidária à realidade em que se vive e atenta às demandas sociais e às peculiaridades locais e subjetividades, dentro da lógica colaborativa.

PROPOSTA 3 - Discussão de ciência com acesso aberto e publicação científica que drenam muitos recursos de MCTI para pagar publicações internacionais.

PROPOSTA 4 - Inovação na área de serviços no cuidado das populações vulneráveis, com tecnologias desenvolvidas nos territórios para baratear os serviços e tecnologias do SUS, solucionar problemas de saneamento, desenvolver materiais alternativos aos “insumos predatórios” > incluir na pauta da ciência (MCTI + MS).



- O que a Ciência pode fazer para construir um mundo saudável, justo e abundante para todos? É possível evitar esses temas para um futuro Justo, Sustentável e Desenvolvido?

propostas à pergunta anterior respondem à essa pergunta.

- É possível uma Ciência Solidária e colaborativa (valores da Economia Solidária: feministas, solidariedade, autogestão, propriedade coletiva dos meios de produção e respeito à natureza)?

PROPOSTA - Ciência solidária, colaborativa e ambientalmente sustentável: feminista, autogestionada, antirracista, anticapacitista, diversa e uso público do que é público (direitos fundamentais - à vida, à saúde, à educação, à moradia, ao saneamento básico, ao trabalho, ao ambiente, à defesa de dados pessoais, e à vida social em paz)

As propostas embasadas nos debates e análises de cada Eixo, nas Oficinas Preparatórias, serão apresentadas e validadas na **Conferência Livre CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA**, a se realizar presencialmente, **no próximo 18/04**, onde discutiremos os desafios, lacunas científicas e tecnológicas, e os apontamentos para ultrapassá-las.

Contato da COMISSÃO ORGANIZADORA: cl.ioc.5cncti@gmail.com